



VILA FLORES - RS

MATÉRIA: Projeto de Lei N° 001/2020 PROTOCOLO 09-01-20
PAUTA: 13-01-2020 ORDEM DO DIA 20-01-20 Enc. Executivo 21-01-20

Nesta data encaminho o Projeto às Comissões _____

REUNIÃO DE COMISSÕES

COMISSÃO CJR, EM ___/___/___

COMISSÃO CEFAl, EM ___/___/___

Presidente da CJR

Presidente da CEFAl

VOTAÇÃO ÚNICA EM 20-01-2020 ATA N° 003/2020 HORÁRIO: 19:30hs

X SESSÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA

SESSÃO PLENÁRIA EXTRAORDINÁRIA

VOTAÇÃO FINAL	A FAVOR	CONTRA	ASSINATURAS DE VOTAÇÃO
Joel Antonio Pasqualon	-	-	Joel Pasqualon
Elenice Pertile	X		Elenice Pertile
Agenor Galli	X		Agenor Galli
Julcimar Antonio Detoni	X		Detoni
Edson Dall Agnol	X		Edson Agnol
Carlos Roberto Ferreto	X		Carlos Roberto Ferreto
Isidoro Paludo	X		Isidoro Paludo
Douglas Concari Frata	X		Douglas e Frata
Anderson Guadagnin	X		Anderson Guadagnin

REJEITADO - APROVADO VOTOS FAVORÁVEIS 8 VOTOS CONTRÁRIOS -

RUBRICA  DIRETORA LEGISLATIVA



Vila Flores, 08 de janeiro de 2020.

Excelentíssimo Senhor
Isidoro Paludo
Presidente da Câmara de Vereadores
Vila Flores – RS

OFÍCIO NOMENCLATURA DE RUAS

O Loteamento Olaria, situado em Vila Flores/RS, vem respeitosamente solicitar ao Poder Legislativo Municipal, por intermédio da empresa Brandalise e Borsato Empreendimentos Ltda, a nomeação das ruas, conforme descrição abaixo:

RUA A: *Rua Roque Galli*

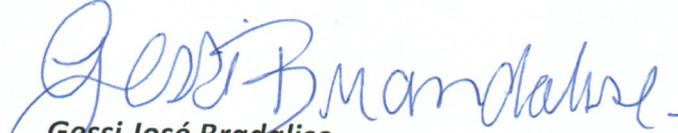
RUA B: *Rua Carlos José Cecatto*

RUA C: *Rua Angelo Borsato*

RUA D: *Rua Honorino Ricardo Antonioli*

Após a aprovação da solicitação pelo Poder Legislativo, gostaria que esta fosse remetida ao setor de engenharia da Prefeitura Municipal para futuras consultas dos moradores e população em geral.

Cordialmente,


Gessi José Bradalise
Proprietário do Loteamento

Recebido
08/01/2020



VILA FLORES - RS

PROJETO DE LEI DO LEGISLATIVO Nº 001

DE 09 DE JANEIRO DE 2020

DENOMINA RUAS DO MUNICÍPIO DE VILA FLORES - RS.

O Presidente da Câmara de Vereadores de Vila Flores, no uso de suas atribuições legais;

Faço saber que a Câmara de Vereadores aprovou e eu sanciono e promulgo a seguinte Lei:

Art. 1º - Ficam denominadas ruas localizadas no *Loteamento Olaria*, conforme mapa em anexo, sendo:

RUA A: irá denominar-se RUA ROQUE GALLI;

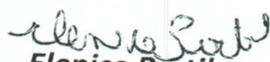
RUA B: irá denominar-se RUA CARLOS JOSÉ CECATTO;

RUA C: irá denominar-se RUA ANGELO BORSATO;

RUA D: irá denominar-se RUA HONORINO RICARDO ANTONIOLLI;

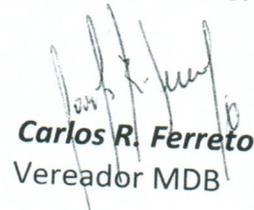
Art. 2º - Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Câmara Municipal de Vereadores, Vila Flores, 09 de janeiro de 2020.


Elenice Pertile
Vereadora MDB


Edson Dall Agnol
Vereador MDB


Agenor Galli
Vereador MDB


Carlos R. Ferreto
Vereador MDB



VILA FLORES - RS

MENSAGEM JUSTIFICATIVA AO PL Nº 001/2020

Encaminhamos o presente Projeto de Lei, que visa denominar ruas no Loteamento Olaria, conforme o mapa em anexo.

Sugerimos denominar as ruas desse Loteamento com o nome de pessoas que fizeram parte da nossa história, onde com muito trabalho e ao lado de outros importantes nomes, transformaram o nosso na época distrito, num lugar desenvolvido e progressista, alavancando condições para sermos Município.

Pessoas empreendedoras e com visão de futuro, que trabalharam na indústria, comércio e serviços, tendo muitas dificuldades para criarem seus negócios, dadas as condições da época, principalmente, tecnológicas (telefone, internet, equipamentos eletrônicos/digitais), onde os meios de transporte eram através de carroças puxadas por bois, em estradas sem pavimentação. Mesmo assim, conseguiram construir seus espaços.

Seus maiores legados para o sucesso e essencial aprendizado que obtiveram, foram através da honestidade, respeito e honra com sua palavra. E a partir de hoje, poderão ser lembrados para sempre com seus nomes eternizados nessas ruas.

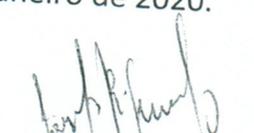
Por esses e tantos outros motivos não mencionados aqui, pedimos o apoio e quórum dos nobres edis, para que esse Projeto de Lei seja apreciado em sua comissão e, posteriormente, aprovado por essa Casa Legislativa.

Câmara Municipal de Vereadores, Vila Flores, 09 de janeiro de 2020.


Elenice Pertile
Vereadora MDB


Edson Dall Agnol
Vereador MDB


Agenor Galli
Vereador MDB


Carlos R. Ferreto
Vereador MDB





VILA FLORES - RS

Honorino Ricardo Antonioli

Honorino Ricardo Antonioli nasceu em 07 de setembro de 1993, filho de Thomas Antonioli e Catarina Scalco. Casou-se com Elena Conte no dia 08 de outubro de 1956. Desta união nasceram quatro filhas, Izabel Cristina, Vania Maria, Rosangela e Cláucia. Sempre residiu na comunidade Nossa Senhora Aparecida - Campinho, Vila Flores - RS.

Honorino trabalhava com visão empreendedora, tendo seu primeiro negócio no ramo da serralha e funilaria. Posteriormente, investiu no ramo cerâmico (olaria), as quais funcionam até os dias atuais, mantendo vivos os ensinamentos por ele deixados.

Na comunidade fazia parte das equipes de liderança, sempre colaborando sem medir esforços, para o bom andamento dos serviços voluntários.

Tinha uma grande paixão à política. Candidatou-se ao cargo de Vereador ainda quando Vila Flores era um distrito de Veranópolis. Nunca atuou no ramo, porém preparou os genros para a caminhada política. Contribuiu para a emancipação do Município, por acreditar no potencial desta cidade.

Uma pessoa visionária, humilde, carismática e que não exitava em ajudar a quem precisasse. Faleceu em seu ambiente de trabalho, na serralha, no dia 14 de fevereiro de 2002, deixando um legado que jamais será esquecido por sua família e amigos.

Vila Flores, 09 de janeiro de 2020.



Rua Fabiano Ferretto, nº 200 - Centro - CEP: 95334-000 - VILA FLORES - RS
Fone/Fax: (54) 3447-1606 - E-mail: camara@pmvilaflores.com.br
Home page: www.vilaflores.rs.leg.br



VILA FLORES - RS

Roque Galli

Roque Galli nasceu em 25 de novembro de 1922, em Vila Flores, na época distrito de Veranópolis. Filho de Luiz Galli e Maria Sottilli. Esposo de Glicería Fiori Galli e pai de 6 filhos, viveu com orgulho em nossa cidade por toda sua trajetória de vida.

Nos anos 40, Roque cumpriu seu dever como cidadão brasileiro ao servir o exército, onde tirou sua carteira de habilitação, essencial para a sequência de sua carreira profissional. Foi motorista de Joaquim Fiori após ser liberado do exército. Em seguida, foi trabalhar como motorista de Antônio Fiori, muito por conta do início do relacionamento com Glicéria. Neste período, Roque transportava torrás na serraria de Antônio, utilizando o caminhão reboque. Além disso, era responsável por levar a madeira beneficiada para a capital Porto Alegre, retornando com tambores de gasolina e sal para o gado a serem revendidos em nossa cidade.

Ao encerrar a sua atividade como motorista, Roque montou uma fábrica de palhas. Ao adquirir sua aposentadoria, resolveu colocar e administrar um bar e minimercado no Centro de Vila Flores. No início fazendo uso de um espaço alugado de Fiorelo Fiori, mais tarde, seu próprio espaço na esquina da Rua 12 de Maio com a Avenida das Flores, ao lado da Igreja Matriz. Foi nesse local que trabalhou, aproximadamente, por 3 décadas, até quando seu corpo não aguentou.

Seu maior legado para o Município, além de sua carreira profissional, se deu por ser um dos fundadores do Clube Esportivo e Cultural Gaúcho. No Clube, Roque atuou também como jogador amador e, posteriormente, como treinador do time que conquistou o feito de Campeão Municipal Invicto.



VILA FLORES - RS

Faleceu em 14 de março de 2008, sendo sepultado em nosso Município. Trabalhador, Roque deixou sua contribuição para o desenvolvimento de Vila Flores. Sempre foi conhecido por seu carisma único e bom humor inigualável, que deixa saudade e boas lembranças até hoje por quem o conheceu.

Vila Flores, 09 de janeiro de 2020.



VILA FLORES - RS

Angelo Borsato

Angelo Borsato, nasceu em 09 de novembro de 1913, em Villorba, Província de Treviso – Itália. Quis o destino que partisse desta vida antes de completar 75 anos, no dia 12 de agosto de 1998.

Este homem, chefe de família, foi muito importante na trajetória da Empresa Union Distillery, pioneira na história da destilação de maltwhisky no Brasil.

Não era um letrado, mas tinha sabedoria adquirida na escola da vida, e uma grande paixão pela destilação. Era tradição na Itália a produção de grappa na casa dos vinicultores que produziam o vinho para consumo próprio.

Na casa da família onde morava em Volpagno Del Montello – Itália, tinha um parreiral de aproximadamente 3ha, onde todos os anos eram colhidas uvas para fazer o vinho de consumo da família. Após a vinificação, Angelo e o pai dele Guerino, produziam a grappa a partir da destilação do bagaço da uva utilizada para a produção do vinho. Este aprendizado na destilação da grappa acabou sendo determinante para o futuro de Angelo.

Acontece que na Itália, pós guerra, as coisas ficaram muito difíceis, especialmente no Veneto, região muito castigada e praticamente destruída pela guerra. As famílias buscavam alternativas para a sobrevivência naqueles tempos tão difíceis, e uma das possibilidades era mudar de País.

A igreja Católica, muito atuante na Itália, alardeava os fiéis que frequentavam as missas, sobre oportunidades de emigrar para a América, onde eram oferecidas oportunidades de trabalho.



VILA FLORES - RS

Vislumbrando um futuro melhor, foi em 1952 que toda a família de Angelo, resolveu vender as poucas coisas que tinham, armazenaram os seus pertences restantes em grandes baús de madeira e partiram para o Brasil, "Per far l' America" (para fazer fortuna).

A família chegou ao Brasil, através do Porto de Santos, e de lá foi para o interior de São Paulo, para trabalhar em uma fazenda de café. Depois de dois anos nesse trabalho e não conseguindo se acostumar pelas condições adversas de habitação, idioma, costumes, calor excessivo, buscou no sul do Brasil seu novo destino. Assim, a família mudou-se para o Rio Grande do Sul, mais precisamente, Veranópolis onde trabalhou no plantio de parreirais até o ano de 1956 e, posteriormente, na produção de frutas e hortaliças.

No ano de 1961 a família de Angelo mudou-se para Bento Gonçalves, pois havia sido convidado para trabalhar na empresa Dreher S/A, que buscava pessoa que tivesse conhecimento e experiência na produção de destilados.

Angelo conhecia a arte da destilação desde muito jovem, produzindo a grappa na Itália e animou-se com a oportunidade de aprender a destilar malte whisky, aplicando seus conhecimentos de alambiqueiro.

Mais tarde, em 1973, juntamente com os sócios Marcello Borsato e Lídio Ziero, iniciou a mais promissora e gratificante etapa em sua vida, na Union Distillery, Maltwhisky do Brasil Ltda. Viveu os melhores e mais produtivos anos de sua vida dentro desta empresa, sempre com entusiasmo e na constante missão de produzir o melhor malte.

No início dos anos 80 ele adquiriu em Vila flores uma área de terras para produzir seu próprio vinho, hortaliças, leite e seus derivados, hábito que vinha desde a juventude na longínqua Itália. Ele sempre dizia que o contato com a

Handwritten signature and initials.



VILA FLORES - RS

terra resgatava sua origem italiana e sentia orgulho de trabalhar nela, onde podia reunir toda a família no final semana.

Trabalhou na Union até por volta de 1994, quando por problemas de saúde foi se afastando, passando mais tempo na sua propriedade em Vila Flores, onde já morava seu filho Luigi.

Quase todos os anos viajavam para a Itália, para rever os parentes, amigos e matar a saudade de lá. Sempre trazia na mala muitos envelopes com sementes e hortaliças para o cultivo na terra de Villa Flores, ostentando sempre um orgulho de poder plantar seu próprio alimento e o de sua família.

Até seus últimos dias nesta terra, frequentou a propriedade em Vila Flores, com o mesmo amor e capricho na manutenção das edificações e cultivo da terra. Quando faleceu, por sucessão, a gleba de terras ficou para os filhos Luigi e Luciano.

Angelo deixou para todos os familiares, amigos e colaboradores um enorme legado de sabedoria, integridade e exemplo de trabalho e dignidade.

Vila Flores, 09 de janeiro de 2020.



VILA FLORES - RS

Carlos José Cecatto

Carlos José Cecatto nasceu na Linha Aimoré, em 25 de fevereiro de 1920, no Município de Vila Flores. Ingressou na Escola Municipal Aimoré em 1929, cursando até o 4º ano. Filho de descendentes de italianos, foi agricultor até a juventude, e com a morte do seu pai iniciou na indústria oleira e mercenária.

Em meados de 1944 até 1960, exerceu a função de carpinteiro, fabricando móveis e capelinhas, muito procurado pelos moradores da época. Na sua propriedade construiu uma roda d'água responsável pelo funcionamento de energia, quando começou a fabricar móveis com máquinas movidas a motor. O modelo serviu de exemplo para outros moradores utilizarem a força d'água para mover moinhos, pilões e iluminação. Vila Flores, como os demais Municípios, caracterizam-se por serem fortes no setor primário. Carlos José Cecatto prestou um relevante serviço aos colonos, por mais de dez anos. Possuía a máquina trilhadeira de trigo, onde após a colheita passava de casa em casa para trilhar o cereal. Assim, todos aumentaram a produção e houve um crescimento econômico das famílias.

Em 1939 foi convocado para servir o Exército Brasileiro. Alguns de seus companheiros chegaram a combater a 2ª Guerra Mundial. Sua classe não foi convocada, porém ele ofereceu-se como voluntário.

Em 1944 contraiu matrimônio com Dona Margarida Lunardi. As cerimônias realizaram-se na Gruta Nossa Senhora de Lourdes, em Veranópolis, sendo o celebrante Frei Dionisio Veronezze.

Carlos e Margarida tiveram oito filhos, formando uma família numerosa, típica de descendência italiana.



VILA FLORES - RS

Dedicou-se sempre ao trabalho, à política e a vida social-comunitária.

Em 1942, junto com os demais sócios, inauguram a Capela construída em madeira e o campanil de tijolos e barro, para servir de (templo) Santuário à Nossa Senhora da Saúde, imagem de grande devoção desse povo. Hoje o campanil é um verdadeiro monumento histórico da Comunidade.

Foi fabriqueiro, e nesse período, construiu um salão de festas que servia de ponto de encontro nos finais de semana para todos os moradores. Fundou o Clube Bochófila Aimoré e construiu a primeira cancha de esportes com área coberta.

Em 1962 foi inaugurada a Escola Rural Aimoré, onde Carlos colaborou desde a aquisição do terreno, até a construção desse importante estabelecimento de Ensino Público.

Por muitas vezes foi festeiro das tradicionais festas dos santos dessa Comunidade.

Foi membro de uma Comissão pró-estudos de como administrar, conservar e melhorar o patrimônio da Sociedade da Aimoré.

Fez parte do Coral I BAFIOSI, um grupo de cantores de descendentes de imigrantes que por muito tempo divulgaram a canção italiana dentro e fora do Município de Veranópolis.

O espírito empreendedor sempre esteve presente na vida deste cidadão. Em fevereiro de 1971, foi inaugurada a rede de energia elétrica, obra pioneira do Estado, por ser a primeira comunidade rural a ter este serviço, graças ao esforço e iniciativa de Carlos José Cecatto. Foi procurador geral às entidades para realização da obra. A partir daí, as demais comunidades começaram a se organizar para receberem tal benefício.



VILA FLORES - RS

Em 1977 foi paraninfo da 4ª turma de formandos da 8ª série do Colégio Dosolina Boff, sendo assim coroado de êxito o esforço junto a Direção na implantação do primeiro Grau Completo, no 4º Distrito. Também fazia parte do CPM da Escola, colaborando para a melhoria deste estabelecimento.

Em 1981, foi tesoureiro da primeira diretoria da Associação Comunitária de Comunicações de Vila Flores, eleita em 17 de dezembro de 1981.

Em 1954 adquiriu a primeira olaria, juntamente, com Vitório Zugno, e em 1963, tornou-se dono absoluto da indústria. Em 1970 alterou a razão social para Irmão Cecatto Ltda, deixando para trás as sociedades.

Pessoa dedicada ao trabalho, procurou inovar constantemente o maquinário e o sistema da empresa, progredindo sempre até chegar a uma moderna indústria tecnológica como pode se orgulhar hoje, não só Carlos José Cecatto, mas o Município de Vila Flores.

Com o passar do tempo, deixou a empresa para os filhos, sobre a administração de Jacir Izeu Cecatto, sendo ele apenas sócio cotista e mostrando assim a simplicidade de vida, não querendo somente para si todos os bens.

Carlos José Cecatto, homem íntegro e de raciocínio espetacular, sempre gostou da política partidária, e nunca deixou de ser um homem político.

Em 1976 filiou-se, ao então MDB e concorreu ao lado de Nadir Mario Pelegrino Peruffo, Fioravante Tancini e Luis Tedesco, à Prefeitura de Veranópolis. Na época, haviam apenas 400 eleitores no Distrito de Vila Flores, mas 361 votos foram para Carlos José Cecatto.

Em 1977 foi eleito Sub-Prefeito do Distrito de Vila Flores. No tempo de seu mandato trabalhou para o bem estar e progresso vilaflorense. Colocou o



VILA FLORES - RS

primeiro pavimento da Avenida Principal de Vila Flores, ajardinou, conservou estradas, fez aterros e instalou o primeiro britador no 4° Distrito de Veranópolis.

Em 1988 foi Vice-presidente da Comissão Emancipacionista de Vila Flores.

Em 1992 concorreu ao lado de Darcilo Canevese a Vice-Prefeito pela Coligação FPP de Vila Flores.

Carlos José Cecatto residente na Comunidade Nossa Senhora da Saúde - Linha Aimoré, sempre distribuiu seu entusiasmo, simplicidade, espírito aberto, alegre, comunicativo e amigo de todos.

Vila Flores, 09 de janeiro de 2020.



Rua Fabiano Ferretto, nº 200 - Centro - CEP: 95334-000 - VILA FLORES - RS
Fone/Fax: (54) 3447-1606 - E-mail: camara@pmvilaflores.com.br
Home page: www.vilaflores.rs.leg.br